



Trabalhos Científicos

Título: Aplasia Cútis Congênita: Relato De Caso

Autores: KAMILA GONCALVES DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILANDIA), NATHÁLIA ARGENTATO (HOSPITAL REGIONAL DE CEILANDIA), INDIRA SOUZA COSTA CAMPOS (HOSPITAL REGIONAL DE CEILANDIA), ARIDNE SOUZA COSTA CAMPOS (HOSPITAL UNIVERSITARIO DE BRASILIA), NATHÁLIA CAMARGO DE MATOS (HOSPITAL REGIONAL DE CEILANDIA), ISABELA MARIA MELO MIRANDA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILANDIA), HELEN HANA FERNANDES TAVARES (HOSPITAL REGIONAL DE CEILANDIA), RAILSON CAVALCANTE SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILANDIA), LARISSA FIGUEIREDO BEZERRA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILANDIA), TATIANA FONSECA DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILANDIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Aplasia Cútis Congênita (ACC) é uma anomalia congênita com incidência 1/10.000, geralmente restrita ao couro cabeludo. Caracteriza-se pela ausência completa da formação da pele. Pode atingir diferentes profundidades e envolver o periósteo, crânio e dura-máter. Relato de caso: Paciente sexo masculino, nascido de parto cesariana, a termo, adequado para idade gestacional. Mãe, 26 anos, secundigesta, realizou pré-natal adequado. Ao exame do recém-nascido, foi evidenciada lesão circular em região parietal esquerda com 1 cm no maior diâmetro, ausência de calota craniana à palpação. Observa-se em Tomografia de Crânio, zona de rarefação de couro cabeludo com falha óssea, sem anormalidades intracranianas. Lactente foi avaliado pela neurocirurgia com indicação cirúrgica e após 10 dias realizado o reparo cirúrgico da lesão sem intercorrências. Paciente recebeu alta hospitalar clinicamente bem. DISCUSSÃO: ACC é uma doença rara. Existem várias etiopatogenias, porém nenhuma delas foi devidamente confirmada. Os defeitos de espessura total que comprometem a pele, osso e dura-máter são considerados graves e o tratamento é desafiador. A mortalidade está relacionada com a profundidade e tamanho da lesão. O diagnóstico é clínico e a lesão pode ser notada de várias formas. O paciente do caso foi submetido à cirurgia precoce realizado ressecção da aplasia cútis com rotação da pele. A indicação da abordagem cirúrgica foi devida, pois o paciente apresentar-se com ausência de parte da calota craniana, o que aumenta a mortalidade pelo o maior risco de complicações como meningite, infecção, trombose venosa e sangramento do seio sagital. CONCLUSÃO: ACC é uma condição patológica que representa um desafio para os neurocirurgiões. O tratamento é controverso devido à raridade da anomalia e poucos trabalhos publicados. A literatura traz de consenso que para lesões extensas o tratamento cirúrgico é recomendado.